

ESTATÍSTICA DO SECTOR

Tendo em conta o universo dos seus associados, **a produção de alimentos compostos para animais registou uma quebra de 3.6% em 2008**, passando de 3 410 milhares de tons em 2007 para 3 286 milhares de toneladas, uma tendência coerente com a monitorização da amostra que analisamos mensalmente. Com uma conjuntura bastante complexa, marcada pela especulação, pela crise alimentar no primeiro semestre e uma grave crise económica e social durante todo o segundo semestre, a redução da procura atingiu todas as espécies pecuárias face à profunda descapitalização da pecuária: -2.9% nos alimentos para aves, -6.4% nos bovinos, -1.3% nos suínos e -7.2% nos alimentos para outros animais.

Ao nível da **estrutura de produção**, os alimentos para aves continuam a liderar o mercado, com 37.1% (36.8% em 2007), seguindo-se os alimentos para suínos, que se encontram no limiar de 1 milhão de tons, apesar do ganho de peso relativo (29.8% em 2007 contra 30.6% em 2008) e os alimentos para bovinos, com 25.7% (26.5% no ano anterior). No que respeita aos alimentos para outros animais, registam uma quota de mercado de 6.6% contra os 6.9% de 2007. Como temos vindo a afirmar repetida e publicamente, esta redução da procura decorre de uma conjuntura que se arrasta desde o segundo semestre de 2007, aliado a problemas de natureza estrutural que estão a arrastar o nosso Sector.

Com prazos de recebimento cada vez mais dilatados, ultrapassando em muitos casos os 120 dias a **esgotou-se em definitivo a capacidade de financiamento da Indústria, sendo eminente a situação de ruptura, caso não sejam tomadas medidas urgentes não só em Portugal mas ao nível da União Europeia.**

Embora conscientes de que cada um de nós tem de assumir as suas responsabilidades e o seu empenho na reestruturação profunda de que carecemos para enfrentar os desafios, precisamos de medidas urgentes, se o país (ainda) quer salvar a Pecuária nacional.

Produção de Alimentos Compostos para Animais (Empresas Associadas na IACA)

1000 Toneladas

	2007	2008	Var. %
Aves	1 254	1 218	-2.9
Bovinos	903	845	-6.4
Suínos	1 017	1 004	-1.3
Outros	236	219	-7.2
TOTAL	3 410	3 286	-3.6

No que respeita ao **consumo de matérias-primas**, num ano bastante complicado, claramente atípico, com os preços em alta durante o primeiro semestre, apesar de uma tendência para a redução nos cereais a partir do segundo trimestre – com o anúncio de produções recorde a nível mundial e europeu – mas caracterizado por um clima de incerteza e volatilidade, a quebra acentuada no decorrer do segundo semestre conduziu a um aumento do peso dos cereais na estrutura de aprovisionamento da Indústria, rondando os 55%, a taxa mais elevada dos últimos anos e um nível recorde de consumo desde a integração de Portugal no espaço europeu.

Quanto às sementes e bagaços de oleaginosas, os preços da soja e dos bagaços não acompanharam a tendência dos cereais mas a evolução das bolsas e dos preços do petróleo, registrando uma evolução favorável só a partir de Setembro de 2008.

Com esta tendência, sem grandes alternativas em termos de substituição, registou-se uma quebra de 3.6% na utilização destas matérias-primas, cuja estrutura no consumo de matérias-primas se situou nos 28%. Quanto aos PSC, impossibilitados de utilizar derivados de milho, designadamente corn glúten feed e destilados praticamente desde finais de 2006 – devido ao problema dos eventos de milho transgénicos aprovados nos EUA e ainda não autorizados na União Europeia – registou-se uma nova quebra, significativa, em 2008 (-42.8%), ultrapassando-se o mínimo histórico do ano passado. Estes ocupam agora um peso de 3% no consumo de matérias-primas utilizadas pela nossa Indústria.

Finalmente, ao nível dos diversos, registaram uma diminuição de 11.9% na sua incorporação, consequência do aumento da utilização de cereais e de alguns bagaços, assumindo um peso de 14% na estrutura do consumo global de matérias-primas.

Consumo de Matérias-Primas (Empresas Associadas na IACA)

1 000 Toneladas

	2007	2008	Var. %
Cereais	1 750	1 801	2.9
Oleaginosas	943	909	-3.6
PSC	180	103	-42.8
Diversos	537	473	-11.9

2008

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

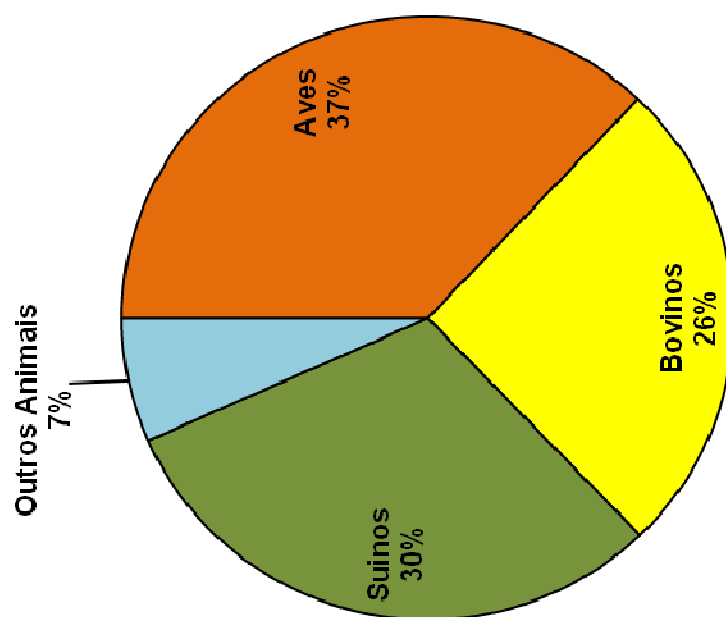
*Por Grupos de Referência
(Tons.)*

AVES		SUINOS	
Frangos Iniciação	190.680	Reprodutoras, Gestação	107.750
Frangos Crescimento	401.648	Reprodutoras, Lactação	92.047
Frangos Acabamento	143.448	Leitões Pré-Starter	24.532
Pintos	8.564	Leitões Outros	120.022
Frangas	38.824	Crescimento	463.583
Galinhas Poedeiras	190.060	Engorda	176.110
Galinhas		Outros	19.639
Reprodutoras	82.554	Aliment.	
Patos	17.375	Complementares	547
Perús (Inic. e Cresc.)	34.989	Total Suínos	1.004.230
Perús Engorda	84.938		
Perús Reprodutores	1.254	CAPRINOS	19.771
Codornizes e		OVINOS	40.670
Perdizes	10.390	EQUÍDEOS	26.809
Outros	13.428	COELHOS	105.138
Total Aves	1.218.152	CÃES E GATOS	19.129
		OUTROS	6.916
BOVINOS		Total Outros Animais	218.433
Vitelos	44.538		
Bovinos, Recria/Engorda	300.826	TOTAL GERAL	3.285.824
Vacas Leiteiras	425.459		
Complementos Proteicos	1.091		
Outros	72.891		
Alim. Aleitamento	204		
Total Bovinos	845.009		

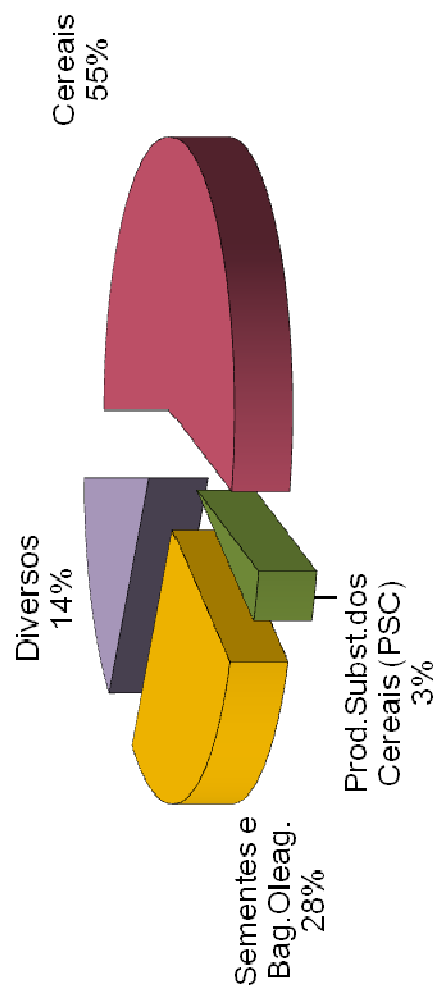
2008
MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS
(Tons.)

CEREAIS FORRAGEIROS		SEMENTES E BAGAÇOS DE OLEAGINOSAS	
Aveia	3.939	Soja Integral	39.749
Centeio	140	Outras Oleag.Integrais	17.081
Cevada	124.347	Algodão	336
Milho	1.379.429	Amendoim	0
Sorgo	70.281	Azeitona	330
Trigo Mole	44.656	Girassol	85.306
Trigo Forrageiro	173.556	Colza	65.825
Triticale	1.063	Germen de Milho	4.157
Outros	3.273	Palmiste	64.499
	1.800.684	Soja	563.879
		Outros	66.607
			850.939
			907.769
PROD. SUBSTITUTOS DOS CEREAIS (PSC)		PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	
Corn Gluten Feed	19.755	Farinha de Peixe	2.886
Farinha Forrageira	8.366	Farinha de Carne	5.204
Gluten de Milho	2.076	Leite em Pó	705
Gritz de Milho	283	Soro de Leite	2.004
Mandioca	28.305	Outros	1.568
Polpa de Citrinos	29.179		12.367
Resíduos de Cereais Destilados	6.121		
Outros	8.874		
	102.959		
SUBPRODUTOS DOS CEREAIS		GORDURAS E ALIMENTOS LIQUIDOS	
Sêmea de Arroz	9.288	Melaços	44.301
Sêmea de Trigo	105.700	Óleo de Soja	9.269
Sêmea de Centeio	779	Manteiga	241
Trinca de Arroz	471	Glucose	110
	116.238	Gordura Animal	10.417
			64.338
SUBPRODUTOS DIVERSOS		PROTEAGINOSAS	
Alimpadura de Trigo	580	Ervilha Forrageira	90
Dreches de Cerveja	31	Faveta	319
Folhelho de Uva	7.175	Tremoço Doce	21
Germen de Arroz	755	Fava	127
Polpa de Beterraba	8.026	Outros	0
Repiso de Tomate	79		557
	16.646	DIVERSOS	
		Alfarroba	6.005
		Aglutinante	16.997
		Farinha de Luzerna	29.934
		Ureia	1.272
		Germen de Alfarroba	184
		Palha Tratada	5.547
		Radículas de Malte	88
		Outros Produtos Agrícolas	10.881
		Casca de Arroz	945
		Lintier de Algodão	115
		Outros	46.993
			118.961
ADITIVOS E CORRECTIVOS			
Premix	16.338		
Coccidiostático	22		
Metionina	1.715		
Lisina	3.030		
Cloreto de Colina	218		
Pigmentantes	346		
Sal	10.384		
Carbonato de Cálcio	69.778		
Difosfato	30.754		
Outros	12.720		
	145.305		

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS EM 2008



CONSUMO DE MATÉRIAS-PRIMAS EM 2008



PRODUÇÃO DE ALIMENTOS COMPOSTOS PARA ANIMAIS

(Milhares de Tons.)

ANOS	PRODUÇÃO POR ESPÉCIES				TOTAIS / ANO	VARIÇÃO ANUAL
	AVES	BOVINOS	SUINOS	OUTROS ANIMAIS		
1970	340	282	309	25	956	0
1971	396	319	455	25	1.195	25,00%
1972	471	364	519	26	1.380	15,48%
1973	492	430	575	29	1.526	10,58%
1974	595	480	677	36	1.788	17,17%
1975	593	436	767	35	1.831	2,40%
1976	736	577	856	49	2.218	21,14%
1977	909	612	1.202	62	2.785	25,56%
1978	886	602	1.010	78	2.576	-7,50%
1979	957	749	1.002	110	2.818	9,39%
1980	1.077	873	1.438	124	3.512	24,63%
1981	1.049	944	1.506	138	3.637	3,56%
1982	997	879	1.258	117	3.251	-10,61%
1983	984	669	1.202	109	2.964	-8,83%
1984	868	577	1.066	96	2.607	-12,04%
1985	910	635	934	99	2.578	-1,11%
1986	946	738	1.129	112	2.925	13,46%
1987	959	786	1.142	104	2.991	2,26%
1988	1.052	927	1.102	136	3.217	7,56%
1989	1.107	938	1.179	122	3.346	4,01%
1990	1.117	1.010	1.333	134	3.594	7,41%
1991	1.166	1.086	1.357	149	3.758	4,56%
1992	1.174	1.061	1.294	189	3.718	-1,06%
1993	1.177	963	1.463	203	3.806	2,37%
1994	1.200	926	1.347	199	3.672	-3,52%
1995	1.194	1.009	1.182	214	3.599	-1,99%
1996	1.230	961	1.163	206	3.560	-1,08%
1997	1.247	883	1.166	205	3.501	-1,66%
1998	1.240	853	1.198	205	3.496	-0,14%
1999	1.208	956	1.111	205	3.480	-0,46%
2000	1.205	940	1.034	199	3.378	-2,93%
2001	1.267	911	1.034	191	3.403	0,74%
2002	1.271	890	1.115	203	3.479	2,23%
2003	1.189	863	1.091	208	3.351	-3,68%
2004	1.267	921	1.101	226	3.515	4,89%
2005	1.220	1062	1.045	259	3.586	2,00%
2006	1.163	877	982	228	3.250	-9,37%
2007	1.254	903	1.017	236	3.410	4,92%
2008	1.218	845	1.004	219	3.286	-3,63%

CONSUMO DE MATÉRIAS –PRIMAS**(Milhares de Tons)**

ANOS	CEREAIS	SEMENTES E BAGAÇOS	PROD. SUBSTITUTOS CEREAIS	DIVERSOS	TOTAIS/ANO
1970	442	129	173	29	773
1971	637	184	217	27	1.065
1972	771	214	272	60	1.317
1973	889	247	270	66	1.472
1974	1.102	281	250	67	1.700
1975	1.180	272	261	62	1.775
1976	1.473	332	284	82	2.171
1977	1.836	488	327	131	2.782
1978	1.689	479	239	162	2.569
1979	1.783	524	300	164	2.771
1980	2.340	700	289	183	3.512
1981	2.341	763	294	239	3.637
1982	2.044	703	299	205	3.251
1983	1.867	645	275	176	2.963
1984	1.535	538	264	193	2.530
1985	1.160	624	311	483	2.578
1986	1.012	625	510	699	2.846
1987	832	728	687	728	2.975
1988	735	726	1.137	619	3.217
1989	718	745	1.149	734	3.346
1990	822	863	1.207	691	3.583
1991	876	962	1.150	751	3.739
1992	950	949	1.086	734	3.719
1993	1.069	903	1.071	755	3.798
1994	1.106	870	940	704	3.620
1995	1.081	874	893	638	3.486
1996	1.257	872	794	637	3.560
1997	1.318	843	751	589	3.501
1998	1.434	837	665	560	3.496
1999	1.400	878	649	553	3.480
2000	1.327	796	699	556	3.378
2001	1.391	880	651	481	3.403
2002	1.535	870	608	466	3.479
2003	1.505	854	556	436	3.351
2004	1.527	865	622	501	3.515
2005	1.652	849	561	524	3.586
2006	1.598	794	396	462	3.250
2007	1.750	943	180	537	3.410
2008	1.801	908	103	474	3.286